

TORRES VEDRAS

CICLO DE CONFERÊNCIAS TERMINA COM PRIMEIRA APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PARQUE "A VIDA NA TERRA"

É meia noite: nasceu o Homem

A última sessão do Ciclo de Conferência sobre Ambiente culminou com a primeira apresentação pública do parque temático "A Vida na Terra", projectado para a antiga lixeira da Fonte Grada.

INÊS COSTA

ines.costa@frenteoste.com

São 23 horas, 58 minutos e 40 segundos do último dia do ano. Nasceu a humanidade. Se a história na vida na terra fosse representada pelo ano cósmico, o Homem teria aparecido há 1 minuto e 60 segundos. As zero horas de 1 de Janeiro correspondem à formação da terra (há cerca de 4750 milhões de anos) e as 24h00 de 31 de Dezembro à actualidade.

Em apenas 1m60s, a Humanidade já "teve tempo" de deixar marcas no planeta e uma delas foram as lixeiras a céu aberto. Será num destes depósitos, na antiga lixeira da Fonte Grada, que irá nascer o primeiro parque temático torriense. Aqui, através da representação do ano cósmico, os visitantes ficarão a conhecer melhor "A vida na Terra".

Encomendado há dois anos ao Parque Biológico de Gaia (PBG) pela Câmara Municipal, o estudo prévio para a recuperação dos 11

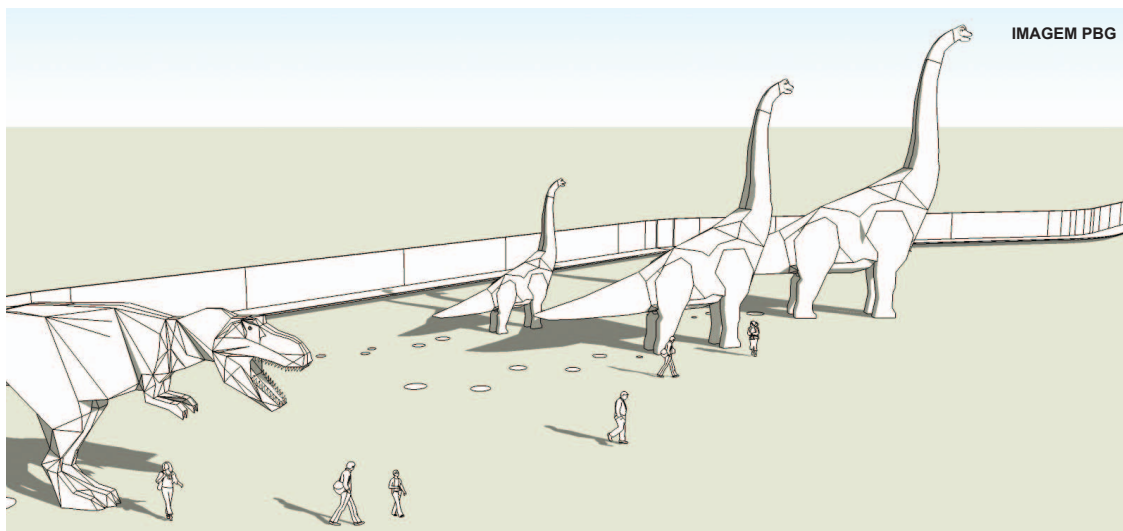


IMAGEM PBG

PARQUE: Dinossauros em destaque

hectares do antigo vazadouro foi apresentado publicamente na quinta-feira, na última sessão do Ciclo de Conferências Ambiente e Qualidade de Vida de 2008.

O projecto tem um custo previsto de cerca de 6 milhões 748 mil euros. "Obriga a um grande investimento com previsões de, em 2024, poder ser um equipamento auto-sustentável", informa Nuno Oliveira, do PBG. Os investimentos poderão ser suportados em 60 por cento pelo QREN – Quadro de Referência Es-

tratégico Nacional (fundos comunitários) e 40 por cento pelo município, ou através de parcerias público-privadas. "É um projecto extremamente ambicioso e agora temos de esperar pela janela de oportunidade, mas é nosso objectivo recuperar aquele espaço", complementa o vice-presidente da Câmara, Carlos Bernardes.

O espaço, ou melhor as condicionantes por este apresentadas, representaram "um desafio" aos técnicos do PBG. "Trata-se de

uma lixeira coberta por uma tela que não se pode perfurar, com um camada de terra de apenas 80 centímetros e sujeito a abatimentos de terreno. Não se pode plantar árvores, pôr estacas, etc", especifica. A equipa do PBG propõe contornar estas limitações com a construção de estruturas flexíveis como passadiços de madeira e construções modelares. Os passadiços levarão os visitantes pelos caminhos ao ar livre (percurso de 1406 metros), aos locais de repouso e aos 19

núcleos museológicos que constituem o parque.

Serão "misturados cenários artificiais e naturais, incluídas exposições temporárias e recriações interactivas, entre outras", diz Nuno Oliveira. Sempre que possível, o Parque recorrerá à representação de exemplares vivos de plantas e animais. Estes últimos, com um núcleo ao livre que pretende reconstituir o ambiente de uma savana.

O parque "A Vida na Terra" irá conter um centro de Acolhimento com auditório e restaurante, percurso pedonal circular, fósseis de dinossauros da colecção da Associação Leonel Trindade e do torriense José Joaquim, réplicas de animais já extintos, um módulo em formato de baleia cujo interior mostra a evolução dos oceanos e um último núcleo com a "Ascensão da Humanidade" onde será recriado o ambiente de uma aldeia pré-histórica inspirada no esquema do Castro Zambujal.

O parque pretende atrair 230 mil visitantes por ano.

TORRES VEDRAS

CAIXAS SÃO FECHADAS DURANTE A NOITE

Cartas roubadas

MARINA TOVAR REI

geral@frenteoste.com

Três homens, de 20, 24 e 25 anos, foram interceptados pela polícia quando levavam consigo uma mochila com 43 postais e 105 cartas, que tinham sido furtadas do interior do marco do correio na Rua Heliodoro Salgado, conforme reportou fonte policial ao jornal FrenteOeste. Depois de presentes para primeiro interrogatório judicial, os três homens foram constituídos arguidos, tendo sido aplicada como medida de coacção o termo de identidade e residência.

Assim se explica a razão de os marcos do correio conterem o aviso "não colocar correio, marco em manutenção" e de estarem selados a partir das 18 horas.

Segundo disse ao nosso jornal, João Carrilho, responsável dos CTT do concelho de Torres Vedras "andam a assaltar constantemente os marcos durante a noite e já tentámos resolver a solução mas não nos foi possível". Como medida de precaução "os marcos têm sido fechados no final do dia, pelas 18 horas depois da última recolha, de forma a alertar os clientes que não é de todo seguro colocar o correio sob pena de ele ser extraviado, para fins ilícitos". Os marcos estão abertos durante o dia porque "nessa altura as ruas têm mais movimentação", mas durante a noite e no fim-de-semana "são fechados apenas por precaução", frisou. Apesar de o trio ter sido detido, o responsável referiu que "continuou a haver assaltos", o que torna a situação "muito aborrecida para

todos".

O FrenteOeste contactou o gabinete de comunicação dos CTT nacional, onde foi confirmado o caso, mas garantem que até ao final do mês as caixas serão reparadas. A reparação dos marcos "é feita por uma empresa externa aos CTT, mas antes de se avançar com o arranjo teve-se de pedir um orçamento" que já está na "posse da empresa e os contactos já foram feitos para se resolver o assunto o mais rapidamente possível".

O gabinete de comunicação garantiu que "as pessoas podem depositar com confiança a sua correspondência nos marcos durante o dia, porque estão sempre vigiados, apenas durante a noite é que são selados para não haver problemas". Garantem que esta é uma "solução provisória", pois não querem "prejudicar os clientes dos CTT".



MARCOS: Indivíduos detidos com mochila